"Se o Brasil implantasse as idéias da ESG , estaríamos 10 anos na frente"

Murta Ribeiro - Presidente do TJRJ

Pág. 5

"Queremos a ADESG como parceira da Segurança Pública"

Kércio Silva - Sec. de Segurança Pública / SE

Pág.7

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912205438/2008/DR/RJ
ADESG
CORREIOS

www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional

Dezembro 2008 Ano XXXVII - N' 245

Rio se movimenta contra saída da ESG

Foto: Makernews

Fachada da sede da Escola Superior de Guerra, localizada há quase 60 anos no bairro da Urca, no Rio de Janeiro

A proposta de transferir a sede da ESG do Rio de Janeiro para Brasília esta causando uma grande inquietação entre vários setores da capital fluminense e dentro do próprio sistema ESG/ADESG.

O Ministério da Defesa alega a necessidade de incrementar a produção de pesquisa e a formação de quadros civis na área da sua pasta, mas a mudança ainda depende do aval do Presidente Lula.

Pág. 4

Convenção 2009 reúne Adesguianos

Durante os dias 08,09 e 10 de outubro de 2009, no Clube de Aeronáutica, no Rio de Janeiro, será realizada a X Convenção Nacional da ADESG. O evento trará à tona discussões de assuntos de interesse nacional, com base em quatro áreas: Defesa Nacional, Educação, Economia e Meio Ambiente. O último encontro foi realizado em 2003, em Brasília.

A expectativa é que pelo menos mil Adesguianos participem do evento, além de autoridades nacionais e sul-americanas.

Os integrantes da convenção terão a oportunidade de participar de seminários, conferências, workshops e painéis. "O que posso dizer é que será um grande evento. Os participantes virão de todo o Brasil, como também os convidados. E também haverá convidados de fora do País", disse o coordenador de Cursos da Escola Superior de Guerra (ESG), professor Flávio Ramazzini.

Jantar marca os 57 anos de fundação

Um jantar festivo realizado no mês de dezembro, no Salão Principal do Clube da Aeronáutica, reuniu os diretores, associados e parceiros da ADESG. Esse ano o homenageado foi o desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro. Uma exposição também integrou os festejos da data.

Pág. 4

ESG faz balanço das atividades em 2008

A Escola Superior de Guerra (ESG) formou 413 estagiários (122 militares e 248 civis) em 2008.

O CAEPE, cujo objetivo é habilitar civis e militares brasileiros e de Nações Amigas teve 80 estagiários de diversas qualificações, privadas e públicas, que participaram de palestras com ministros, comandantes das Forças Armadas, embaixadores, secretários de Estado e deputados.

Pág. 8

Ajuda a SC entra para história

A ajuda às vítimas das chuvas em Santa Catarina já é considerada a maior operação de Defesa Civil do país.

Membros das três Forças Armadas, Polícia Militar, Bombeiros, Ongs e voluntários estiveram envolvidos nos trabalhos.

Mais de 100 pilotos e tripulantes de 12 instituições estaduais e federais transportaram mantimentos, medicamentos e roupas

Segundo o comando do Batalhão de Aviação da Polícia Militar, não existe registro de outra operação que tenha reunido tantos helicópteros numa situação dessa.

Pág. 3

Foto: Divulgação

Militares durante embarque rumo às áreas atingidas pela chuva em Santa Catarina

Inovação tecnológica

Foto: Divulgação / Marinha

Centro Tecnológico da Marinha

Brasil vai construir submarino nuclear

O Brasil está cada vez mais perto de construir seu primeiro submarino nuclear. De acordo com o presidente Lula, uma das prioridades do Programa de Reaparelhamento da Marinha são os navios-patrulha, que vão operar próximo das plataformas petrolíferas. Grande parte da pesquisa ficará sob controle da própria Marinha do Brasil.

Pág. 8

Foto: Divulgação

Viagem à China

Representantes da ADESG e da Coliseu Turismo fizeram uma visita ao cônsul geral da China no Rio de Janeiro, Li Baojun, no final de outubro. O objetivo do encontro foi informar sobre a viagem que um grupo de Adesguianos fará ao país em maio do ano que vem.

Pág. 5

Defesa tem verba garantida em 2009, apesar dos cortes

Mesmo com o corte de R$ 10,3 bilhões no Orçamento 2009, o Ministério da Defesa garantiu que haverá verba para executar o Plano Nacional de Defesa. A redução atinge principalmente o custeio da máquina pública, além de pessoal e despesas com juros.

A Estratégia estabelece diretrizes e ações de médio e longo prazos, divididas inicialmente em 23 itens, para reformular e dinamizar o setor de defesa do país, com propostas a serem apresentadas até dezembro de 2009.

Pág. 3

Foto: Wilson Dias/ABr

Jobim, Chinaglia, Lula, Mendes e Unger durante solenidade

Delegacias e Representações

Foto: Darly Santos

Delegacia do ES faz campanha para ajudar vítimas das enchentes

A ADESG-ES aproveitou a festa de confraternização, realizada no dia 22 de novembro, para arrecadar alimentos não perecíveis.

Os mais de 160 quilos de mantimentos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Ação Social da Prefeitura de Vila Velha, uma das cidades mais castigadas pelas enchentes que atingiram o estado.

Veja também outras atividades realizadas, em dezembro, por várias delegacias em todo o pais.

Págs. 6 e 7

Encontro

Foto: Divulgação

O Presidente da ADESG, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo (d), conversa com o Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi (c), durante comemoração natalina no Sindirefeições, presidido por João Ricardo. Na ocasião dialogaram sobre o esvaziamento do Rio com a transferência de órgãos para Brasília.

Editorial

Repensar a Instituição Nacional ESG - Uma visão

"Precisamos de auto-estima para que sejamos capazes de reconhecer nossos valores".

O que queremos que a Escola seja!

1. Uma Escola de Estado e não de Governo, apolítica, democrática, adogmática e cratológica, que tenha como propósito da nacionalidade o homem brasileiro - origem, agente e destinatário do Desenvolvimento.

2. Uma Escola de livre debate de idéias, possibilitando consenso e dissenso, estudo do contraditório e trabalho de grupo. Um Centro de Excelência que estude o Destino do Brasil. A "Casa do Livre Pensar".

3. Por sua originalidade, uma Escola ímpar de integração de Civis e Militares no País.

4. Subsidiariamente, o Centro de Estudos Estratégicos do Ministério da Defesa.

5. Difusora de um pensamento político e estratégico e de uma metodologia de planejamento para embasar o Processo Decisório Nacional.

6. Um Centro de Habilitação de recursos humanos para o planejamento e gestão, em âmbito nacional.

7. Um fórum permanente de debates – com liberdade acadêmica – de soluções de problemas brasileiros, em nível político e estratégico.

8. Partícipe indispensável do Diagnóstico das Conjunturas Nacional e Internacional, que viabilize a formulação de políticas, estratégias e planejamentos setoriais.

9. Integrante necessário de um grupo de elaboração do Projeto Nacional.

10. Uma Escola que ministre Cursos de Pós-Graduação (lato sensu), em convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), que sejam do interesse da Segurança, do Desenvolvimento e da Defesa Nacional.

11. Uma Instituição que realize a integração de Civis e Militares, nacionais e estrangeiros, em Cursos Especiais de interesse do MD e do MRE.

12. Uma Escola que tenha, como Órgão de Assessoramento do Comando, uma Junta Consultiva (JC), constituída por personalidades Civis e Militares, ex-Membros do Corpo Permanente (CP), de reconhecido saber. Uma "Moldura de Prestígio" para Atividade-Fim.

13. Um Instituto de Altos Estudos de Política, Estratégia e Defesa, que possua na sua estrutura acadêmica um Corpo de Conselheiros (CC), que seja integrado, como "Membros Natos", pelos ex-Chefes do EMFA, ex-Ministros de Defesa, ex-Comandantes da ESG e personalidades convidadas de "notável saber".

14. Integrante de um "Sistema ESG – ADESG" de difusão e extensão dos Fundamentos da Escola e de sua Metodologia de Planejamento.

15. Fonte de apoio permanente aos Ciclos , Cursos Especiais e Pesquisas da ADESG – "agente multiplicador" da ESG em 27 Delegacias e 70 Representações , nas capitais e principais cidades do País - com a introdução da Fase Básica/Doutrinária dos CEPES como atividade acadêmica do Planejamento Escolar da ESG.

16. Gestora de seus recursos humanos e orçamentários, habilitados a proporcionar ao CP da Escola uma gratificação (de Ensino ou "DAS"), compensação orgânica, atualizada, justa, condigna e compatível com as funções que exerce em benefício do Ensino e Pesquisas Acadêmicas; assegurando aos membros Civis do CP, cedidos pelos Órgãos Públicos da União, uma garantia de permanência na Escola, sem prejuízos à estabilidade de carreira e de remuneração. "Prestação de Serviço Público Relevante".

17. Um componente da Estrutura Organizacional do MD, com a prerrogativa de subordinação direta ao Ministro da Defesa, com sede no Rio de Janeiro (Capital Cultural do País), com o elevado propósito de manter a identidade e a funcionalidade de sua Lei de Criação e de seu patrimônio imóvel, no sítio histórico da fundação do RJ.

18. Participante do "Corredor Cultural Militar" da URCA, com suas congêneres EGN, ECEME e IME, responsáveis pela formação dos futuros Chefes Militares das FFAA e dos planejadores da Segurança e da Defesa Nacionais.

19. A responsável, por meio de "grupos móveis", pela realização de Ciclos Especiais de Gestão Política e Estratégica, dirigidos à "massa crítica" em Brasília, composta por congressistas e funcionários dos Ministérios e Autarquias Federais, incumbidos de planejamentos setoriais de Governo.

20. A Entidade que, com um grande número de representações por todo o território nacional , constitua um "braço do MD" para a difusão da Mentalidade de Defesa.

21. Uma Instituição que tenha como Diretor um Civil ou Militar, de nível Embaixador ou Oficial-General do último posto, da ativa ou inativo, com mandato contínuo de três anos. O Vice-Diretor será indicado pelo Diretor, sendo Oficial General da Ativa, do penúltimo posto ou Diplomata (no caso do Diretor ser Militar), com mandato de três anos. O Diretor terá como Assistentes um Oficial-General de cada Força Singular e um Ministro de 2ª Classe do MRE.

22. Finalmente, a guardiã permanente da atual Doutrina Cratológica (Estudo do Poder), que representa a constante evolução do Nacionalismo de ALBERTO TORRES, do Pensamento Político de OLIVEIRA VIANNA e de seus Fundadores: DUTRA ("o criador"); CEZAR OBINO ("o idealizador"); IDÁLIO SARDENBERG ("a gênese dos Princípios Fundamentais"); CORDEIRO DE FARIAS ("o realizador"); JUAREZ TÁVORA ("os Conceitos Doutrinários"); e das reformulações introduzidas no seu ideário pelos seus Construtores: CASTELO BRANCO ("a relação da mútua causalidade do Desenvolvimento e da Segurança"); BINA MACHADO ("a ênfase nos Trabalhos de Grupo e na Discussão Dirigida"); ARRUDA (a "memória"); OLIVA (" o elaborador do Cenário Brasil 2000 ") ; FORTUNA ("o implantador do Centro de Estudos Estratégicos – CEE") e FEROLLA ("o introdutor da 5ª Expressão / Ciência e Tecnologia do Poder Nacional"); MEIRA MATTOS E THEREZINHA DE CASTRO (os "geopolíticos"). É a nossa visão!

Gen. Bda. Ref. Glenio Pinheiro
3º VPR/ADESG e Ex- Subchefe/DE/ESG
(1991/2005) Ex-Chefe do CCOMSEx (1984)
Ex-Cmt da EsEFEx (1974/1976)

Palpite infeliz

Arnaldo Niskier

O título do samba de Noel Rosa parece que se aplica com muita propriedade ao noticiário que dá conta da intenção do governo de transferir a sede da Escola Superior de Guerra para Brasília. Mais essa, agora?

Tem mais, o que talvez fosse desnecessário proclamar, não fora o boato de que se está tentando a transferência da ESG, que tem mais de 50 anos de sede no Rio. O argumento de que assim a escola de altos estudos ficaria mais perto do centro do poder é muito precário.

O poder nacional não é constituído somente pelos ministérios e alguns outros órgãos públicos. Aprende-se no Manual da ESG (fiz o curso pleno em 1976) que a economia é igualmente essencial para o fortalecimento do poder nacional.

Ninguém duvida que São Paulo tenha o predomínio econômico entre os estados brasileiros, mas o Rio de Janeiro está em honroso segundo lugar, com um pormenor que muita gente boa não percebe. Das cinco maiores empresas brasileiras, quatro delas situam-se no Rio de Janeiro: Petrobras, Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional e Br/Oi, esta em fase de implantação.

Para que se tenha idéia do relevo desse ranking, a quinta empresa é o Grupo Gerdau, que tem sede no Rio Grande do Sul, mas com poderosas instalações também no Rio.

Fora isso, é preciso deixar claro que o Rio de Janeiro é um grande pólo de atração turística. Quando os estagiários saem dos seus estados para passar 11 meses na nossa cidade, nas magníficas instalações do campus da Urca, eles sabem adicionalmente que vão usufruir de uma cidade com inúmeros e elogiáveis atrativos, como acaba de reconhecer o presidente francês Nikolas Sarkozy.

Colocar isso tudo de lado, desmontar uma estrutura sólida e tentar construir uma outra em Brasília, com toda a sua reconhecida precariedade, inclusive de recursos humanos, é uma idéia que não tem argumentação convincente. Existe também a questão da moradia, com uma queixa generalizada. Onde serão alojados os 120 estagiários anuais?

Para se ter noção da impropriedade dessa proposta, pode-se ainda raciocinar com a comparação entre o mundo universitário das duas cidades, que fornecem palestrantes e orientadores para os cursos e seminários oferecidos. O curso de economia da PUC/RJ é reconhecido como o nº 1 do Brasil.

O mesmo pode ser dito do curso de administração do Ibmec, além de inúmeras outras áreas aquinhoadas com o padrão de excelência encontrado na UFRJ, na Uerj e na UFF. Ainda se pode considerar que São Paulo fica a 35 minutos de avião do Rio. Brasília é bem mais longe. Há problemas mais sérios a enfrentar do que promover essa mudança descabida. A menos que tenham descoberto petróleo em camadas de pré-sal em Brasília.

Arnaldo Niskier é Membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente do CIEE/RJ- Artigo publicado no Jornal do Brasil - Edição de 04 de janeiro de 2009

Ainda sobre a Lei de Anistia

O Clube Militar tem demonstrado repulsa às tentativas de algumas autoridades governamentais, buscando rever a Lei de Anistia para levar a julgamento agentes dos governos militares que, segundo essas autoridades, teriam torturado seus prisioneiros. Não se trata de simpatia pela tortura ou por torturadores. Considero a tortura um crime abominável, mas defendo a lei como um instrumento articulado para promover o retorno à plena democracia. E, à mercê de sua existência, vemos antigos terroristas ocupando hoje altos cargos no governo.

Renomados juristas defendem a impossibilidade de processar alguém por crime abrangido pela Lei de Anistia. O professor Ives Gandra Martins destaca que "a anistia acordada na Constituição de 1988 encampou todos os crimes tanto dos militares quanto dos guerrilheiros".

O argumento que usam é o da imprescritibilidade do crime de tortura. Mas, como lembra o ministro Gilmar Mendes, terrorismo também é crime imprescritível. Alega o ministro Tarso Genro que não é terrorista quem lutou contra a "ditadura". Isso pode ser verdade para quem agiu como Ulysses Guimarães, Teotônio Vilela e até o próprio presidente Lula. Mas atirar bombas a esmo, assassinar a coronhadas um tenente da PM de São Paulo ou tirar a vida de um oficial estrangeiro, na frente do filho de 4 anos, são atos de terrorismo em qualquer lugar civilizado do planeta.

Aarão Reis testemunhou que "as esquerdas radicais não queriam restaurar a democracia, mas instaurar o socialismo por meio de uma ditadura revolucionária".

Se o ministro Tarso Genro e o secretário Vanuchi insistem em caçar torturadores, nas áreas em que atuam não faltam problemas desse tipo. Presos estão sendo torturados por outros criminosos que controlam as prisões ou por agentes carcerários. Nas escolas também ocorrem casos de professores torturados por alunos.

Não faz sentido negligenciar problemas atuais tão graves e priorizar fatos de um passado de três décadas. A explicação pode estar em um revanchismo doentio ou em preparativos para as eleições de 2010. Muito provavelmente em ambos.

Gen Ex Gilberto Barbosa de Figueiredo
Presidente do Clube Militar

Reaprendendo com a Geopolítica

Manuel Cambeses Júnior

As grandes transformações que ocorreram no mundo nas duas últimas décadas, dentre as quais tem um grande peso a expansão universal do espaço cibernético, carrearam, como conseqüência natural, notáveis transformações na geografia humana no planeta. Mudanças que se traduzem em uma reinterpretação histórica da Geopolítica e no questionamento de muitos de seus pressupostos, os quais eram conceituados de forma determinística pelo discurso clássico das ciências políticas.

Denominamos de Geopolítica a ciência que pretende interpretar os fenômenos que permeiam a política nacional ou internacional no estudo sistemático dos fatores geográficos, econômicos, raciais, culturais e religiosos.

Desde a criação do termo pelo renomado geógrafo sueco Rudolf Kjëllen, em 1916, em seu famoso livro em que consagra o Estado como organismo vivente, a Geopolítica desenvolveu seu conceito básico segundo o qual os Estados possuem muito das características dos organismos viventes.

Ao mesmo tempo, se anuncia a idéia de que um Estado teria de crescer, expandir-se ou morrer dentro das "fronteiras vivas". Devido a isso é que tais fronteiras têm uma natureza dinâmica e são susceptíveis a mudanças.

A Geopolítica é uma ciência que através da Geografia Política, da Geografia Descritiva e da História, estuda a causalidade espacial dos acontecimentos políticos e seus futuros efeitos. A Geopolítica teve grande aceitação na Alemanha, no alvorecer do século XX e atingiu grande difusão durante a primazia do regime nazista.

O general alemão Karl Haushofer modernizou a Geografia Política utilizando-a como instrumento que justificasse a expansão da Alemanha durante o Terceiro Reich e desenvolvendo as teorias do espaço vital do geógrafo alemão Friedrich Ratzel (Lebensraum), apoiadas por Rudolf Kjëllen. Países como a Rússia, a China, e o Japão também deram grande importância a esta ciência durante os anos 30 e 40 do século passado, como meio para atingir o poder global.

A utilização propagandística da Geopolítica acarretou, após a derrota alemã na Segunda Guerra Mundial, seu descrédito e esquecimento, sobretudo no âmbito acadêmico. Não obstante, alguns segmentos, principalmente militares e diplomatas, seguiram interessados por este ramo da Geografia, na qual podia ler-se os acordos explicitados na Conferência de Yalta, onde ditaram as premissas ordenadoras do mundo pós-guerra e que, certamente, moldaram os paradigmas mantenedores da Guerra Fria.

Entretanto, as condições que emolduravam o conflito Leste-Oeste e os ideais democráticos do mundo ocidental fizeram modificar substancialmente seus fundamentos e objetivos. Daí se originaram novas teorias emanadas por potências como Inglaterra, França e Estados Unidos, que se orientaram basicamente a exercer o controle em determinados espaços terrestres e marítimos considerados chaves, o que se materializa por meio de uma gravitação estratégica e econômica, sem necessidade de perpetrar uma anexação territorial do tipo formal.

A expressão prática desta visão está consolidada no Tratado de Defesa do Atlântico Norte (OTAN) e foi sobejamente testada com a crise dos mísseis, ocorrida em 1962.

Fica bastante claro que sem os parâmetros ordenadores da Geopolítica, o mundo teria sido arrasado por uma hecatombe nuclear.

Após a queda do Muro de Berlim, que pôs fim à Guerra Fria, a Geopolítica retomou o interesse perdido e voltou a crescer ao amparo das tensões internacionais surgidas com o desmembramento da União Soviética.

É nesse cenário que emergem os Estados Unidos como a superpotência única, sem contrapesos imediatos.

Esta situação os incentiva a iniciar o desenvolvimento de uma política de poder tendente ao controle do mundo, e que tenta legitimar sobre as bases de ser o vencedor da Guerra Fria e de sua superior qualidade econômica, cultural e militar.

Dissipa-se assim o tradicional conflito Leste-Oeste e começam a ser mais notórias as diferenças no que concerne a níveis culturais e de desenvolvimento do eixo Norte-Sul.

O Estado-Nação continua sendo o elemento básico do sistema internacional que aglutina a identidade nacional, a coesão de um povo e mantém a sua soberania.

Entretanto, já não constitui o único ator relevante e a soberania muitas vezes deve subordinar-se à conveniência de acatar as regras impostas pela globalização.

No cenário atual surgem novos e atuantes atores. Entre estes podemos enumerar os blocos econômicos regionais, as reagrupações de Estados objetivando a defesa mútua, as grandes empresas multinacionais e as organizações não governamentais.

Entretanto, a Geopolítica segue vigente, com novos atores e cenários, porém em franco desenvolvimento.

Manuel Cambeses Júnior é coronel-aviador, conferencista especial da ESG, membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e vice-diretor do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER).

Publicações recebidas

O Pensamento Estratégico e o Desenvolvimento Nacional
Uma proposta de Projeto para o Brasil
2ª Edição
Marcio Tadeu Bettega Bergo

Brasil no Terceiro Milênio
O Futuro Possível
Cleantho da Câmara Torres

Idéias em Destaque
Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica
Nº 28 - set./dez. 2008

Arquitetura contra o Crime
PCAAA - Prevenção do Crime Através da Arquitetura Ambiental
Marcos Antonio Amaro

Geopolítica e o Futuro do Brasil
Amazônia Ocidental e Pantanal-Comunidades Sul-Americana
Biblioteca do Exército Editora
Carlos Patrício Freitas Pereira

CD ROM
INCAER - Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica
Idéias em Destaque 2005/2008

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	-Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	-Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	-Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	-Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar
- Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson Jobim
Cmte da ESG – Alte.-de-Esq.
Luiz Umberto de Mendonça

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento
Fernandes Távora, Marechal
Oswaldo Cordeiro de Farias, Dr.
Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR
Membros Efetivos: Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen.Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen.Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo. Membros Eleitos: Valte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte. Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro,CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Fed. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, 1º Vice-Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves, 2º Vice-Presidente: C. Alte. José Pardellas, 3º Vice-Presidente: Gen. Bda. Glênio Pinheiro, 1º Secretário: Cel. Valentim Ângelo Teixeira, 2º Secretário: Prof. João Batista Miranda da Silva, 1º Tesoureiro: Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, 2º Tesoureiro: Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. Suplentes: C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Profª Ignez Campos Cabral, Deptº. de Coordenação das Delegacias: Prof. Ricardo Azevedo, Deptº. de Comunicação Social: CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, Deptº. Jurídico: Adv. Luiz Felizardo Barroso, Deptº Tecnologia da Informação: Cel. Av. Ivan Carvalho

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

Adesguiano
Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Conselho Editorial
Pres: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
1VP Brig. Int. Hélio Gonçalves,
2VP C. Alte. José Pardellas,
3VP Gen. Bda. Glênio Pinheiro

Redação
Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto
Informática: Carlos Eduardo Boaventura dos Santos/Jocimar Pequeno
Circulação/Expedição:
Rinaldo Luiz dos S. Lima

Tiragem
28 mil exemplares

Impressão
Folha Gráfica

Distribuição
Transfolha

Textos, Edição e Diagramação
Makernews Comunicação
Tel.: (21) 3010-9908
(32) 3214-4122
Jornalista responsável:
Otaciano Avidago

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

O ADESGUIANO TEM O APOIO DA FOLHA DIRIGIDA

Visite o site da ADESG
www.adesg.org.br

Defesa Civil

Homens das três forças armadas, além de policiais, bombeiros e voluntários atuam no socorro às vitimas

Operação militar faz história em SC

Foto: Wilson Dias / ABr

Militares e voluntários fazem o desembarque de mantimentos que chegaram em um helicóptero da Aeronáutica

O trabalho de socorro à vítimas das chuvas em Santa Catarina jé é considerada a maior operação aérea de defesa civil da história do país, coordenada pela Polícia Militar catarinense.

Mais de 100 pilotos e tripulantes de 12 instituições estaduais e federais, militares e voluntários, transportaram mantimentos, medicamentos e roupas vindos em aviões cargueiros e até de navio para Santa Catarina nos últimos dias.

Segundo o comandante do Batalhão de Aviação da Polícia Militar (BAPM), tenente coronel Milton Kern Pinto, não existe registro de outra operação que tenha reunido tantos helicópteros numa situação dessa. No local atuam mais de 20 aeronaves.

Segundo o comando BAPM não há prazo para o fim da operação. O que muda é o foco das missões. Inicialmente as prioridades eram o resgate e salvamento, seguidas do envio de mantimentos. Militares ainda trabalham na busca a corpos desaparecidos, envio de equipes médicas e materiais para normalização nos sistemas de abastecimento de água, luz e telefone, e reconstrução de pontes e estradas.

Mais participação

Recrutamento de jovens será ampliado

O ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, afirmou que o recrutamento de pessoas para as Forças Armadas deve atingir a partir de agora todas as classes sociais do País, "e não apenas a contratação dos pobres".

"As Forças Armadas vão começar a escolher por dois critérios: o da combinação do rigor físico e capacidade analítica, e o da representação de todas as classes e regiões do País. No futuro, prevemos a participação de classes endinheiradas", disse o ministro após o lançamento da Estratégia Nacional de Defesa.

De acordo com o plano, os jovens dispensados do serviço militar serão incentivados a prestar um serviço civil, com ações de cunho social, "de preferência em regiões do país diferentes das quais eles se originam".

Aviação de combate

Embraer vende aviões militares ao Equador

O vice-presidente de Defesa e Governo da Embraer, Luiz Carlos Aguiar, confirmou em dezembro, a venda de aviões militares para o Equador. Independentemente das tensões diplomáticas envolvendo os dois países, Aguiar disse que a exportação dos 24 Super Tucanos já foi autorizada pelo governo brasileiro.

O financiamento das aeronaves vai ser feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES) e os aviões serão entregues a partir do ano que vem. Também em 2009, a Embraer entregará 12 Super Tucanos ao Chile. Já em 2010, será feita a entrega de outras 8 aeronaves à República Dominicana.

O Super Tucano atualmente é utilizado pela Força Aérea do Brasil e de vários outros países da América do Sul. Ele realiza missões de treinamento e ataques leves de precisão em operações de segurança interna.

Foto: Divulgação / Embraer

Super Tucano, da Embraer, em vôo de treinamento

Verba garantida

Defesa escapa do corte de R$ 10 bi no Orçamento 2009

O Congresso Nacional aprovou, o Orçamento Geral da União para 2009, com cortes que chegaram a R$ 10,3 bilhões. A redução não vai atingir a área de Defesa, conforme o ministro da pasta Nelson Jobim. Ele garantiu que a revisão orçamentária não afetará a implementação dos projetos previstos na Estratégia Nacional de Defesa, apresentada em dezembro e que estabelece uma série de diretrizes e ações de médio e longo prazos que deverão ser levadas em consideração pelos vários órgãos da administração federal. O objetivo do decreto é reformular e dinamizar o setor de defesa.

Por outro lado, vai atingir principalmente o custeio da máquina pública, além de pessoal e despesas com juros. Mesmo com os cortes, o orçamento elevou em R$ 9,3 bilhões os investimentos previstos para o próximo ano.

Para 2009, o orçamento prevê gastos de R$ 1,6 trilhão, o que representa R$ 6,5 bilhões a menos que a proposta original, enviada pelo governo em agosto desse ano. O reajuste ocorreu devido às novas estimativas de receitas do governo frente a crise financeira mundial.

O relator-geral do Orçamento 2009, senador Delcídio Amaral (PT-MS), apontou para um cenário de juros menores para o próximo ano, ao destacar a intenção do governo de reduzir os efeitos da crise financeira mundial no Brasil. Na segunda estimativa de parâmetros que serviram de base para a confecção da peça orçamentária, enviada pelo governo no final de novembro, o Ministério do Planejamento apontou para juros menores do que os praticados neste ano.

Foto: Wilson Dias / ABr

Presidente Lula comprimenta ministro Nelson Jobim

QUEREMOS SER O SEU AGENTE DE VIAGENS

Venha participar dos nossos grupos! Viagens com guia acompanhante desde o Brasil.
Condições especiais para Adesguianos e seus familiares.

Lagos Andinos
duração 13 dias
saída 16/10/2009
visitando: Sanatiago; Puerto Varas; Peulla e Buenos Aires
a partir de U$1495,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Julho/2009

China e Dubai
duração 20 dias
saída 07/05/2009
visitando: Beijing; Xian; Shangai Cruzeiro pelo rio Yangster; e Dubai
a partir de U$5490,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Julho/2009

Europa
duração 14 dias
saída 10/10/2009
visitando: Lisboa; Madrid; Bordeaux Vale do Loire; e Paris
a partir de € 2854,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Outubro/2009

Egito, Grécia e Turquia
duração 21 dias
saída 10/04/2009
visitando: Cairo; Cruzeiro pelo Nilo; Atenas; Mikonos; Santorini Istambul até Capadócia.
a partir de € 3778,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Setembro/2009

Amazônia com Hotel de Selva
saída 10/07/2009
visitando: Manaus; Hotel de selva Ariaú; Todos os passeios incluidos e meia pensão.
a partir de R$ 2698,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Julho/2009

Viagem Enogastronômica em Portugal
saída 04/10/2009
visitando: Lisboa; Cascais; Sinhá;Évora; Monsaraz;Azeitão;Marvão; Sortelha Castelo de Vidé; 14 Almoços;7 Jantares
a partir de € 2860,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Dezembro/2009

Canadá do Leste
duração 14 dias
saída 04/08/2009
visitando: Montreal; Toronto;Quebec Niagara Falls;Mil Ilhas
a partir de U$ 2890,00
financiamento em até 10x sem juros
ultima prestação Setembro/2009

Preços por pessoa em apto duplo. Todos os pacotes incluem terrestre e aéreo saindo do Rio de Janeiro. Consulte o programa completo. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações.

Coliseu Turismo
Avenida Graça Aranha, 226 /Grupo 307 - Rio de Janeiro - Centro
Fone:(21)2179-4242 |(21)2240-6611
Site:www.coliseutur.com.br ||E-mail:coliseu@coliseutur.com.br

ESG em Brasília

Diversos setores da capital fluminense e do próprio Sistema ESG/ADESG se movimentam contra o projeto

"Seriam necessárias 150 casas no DF"

A possibilidade de transferência da Escola Superior de Guerra (ESG), sediada no Rio de Janeiro desde 1949, para Brasília, está causando uma grande inquietação entre vários setores da capital fluminense e dentro do próprio sistema ESG/ADESG.

Para o presidente da ADESG, Professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, esta transferência vai ocasionar a necessidade de investimentos em um novo edifício em Brasília. Além disso, os servidores civis e militares que forem transferidos terão de contar com moradias.

"Será que existem cerca de, pelo menos, 150 residências disponíveis para eles e para os estagiários que chegam, a cada ano, vindos de outros estados, para os cursos da ESG? Também um serviço de transportes deverá ser colocado à disposição da Escola. São gastos que não poderão ser adiados e, em um momento de crise, parece que deveríamos pensar em colocar os recursos em áreas prioritárias."

"Por outro lado, segue em curso um esvaziamento da cidade do Rio de Janeiro, a qual não pode ser negado o título de capital cultural do país. Tendo sido uma decisão política, penso que deveriam ter consultado os líderes políticos fluminenses. Algumas destas lideranças, com as quais conversei, disseram só ter tomado conhecimento da notícia pelos jornais", afirma o presidente da ADESG.

A Escola Superior de Guerra está sediada na Fortaleza São João, bairro da Urca, no Rio de Janeiro, desde 1949

Ainda de acordo com Pedro Ernesto, se tivesse que haver gastos imediatos, seria mais resolutivo aplicá-los na ESG no Rio de Janeiro. "Confio no Ministro Nelson Jobim, homem dotado de uma das maiores inteligências que atuam no governo Lula. Sei que os comandantes militares não agem sem estar respaldados por um estudo de situação que avalie a conjuntura em todos os seus pormenores. Quando tomar conhecimento do plano, com os cálculos feitos, com a previsão de verbas que estimamos girar em torno de uns R$ 60 milhões (somente no início da implantação), aí poderei avaliar melhor os resultados para a ESG e o seu pessoal", completa.

A proposta foi apresentada em dezembro pelo ministro da Defesa Nelson Jobim, na Estratégia Nacional de Defesa. Jobim alega a necessidade de incrementar a produção de pesquisa e a formação de quadros civis na área da sua pasta, mas a mudança ainda depende de aval do Presidente Lula.

Conforme consta na proposta, essa seria uma "tentativa de integrar de maneira mais sólida a escola ao conjunto do comando das Forças Armadas e do Governo".

"Tradição da ESG está no Rio de Janeiro"

O presidente da Câmara de Comércio Internacional do Brasil e ex-presidente da ADESG, Theóphilo de Azeredo Santos, se diz contra o projeto.

Para ele a tradição da ESG está no Rio de Janeiro e, além disso, tal mudança exigiria despesas. "Estamos numa época econômica do Brasil em que as despesas devem ser cortadas. Temos que priorizar os aspectos social, de saúde e educação. Mudar a ESG para Brasília não vai melhorar em nada", justificou o ex-presidente da ADESG.

Seu posicionamento também é justificado pelo fato de grandes empresas de tradição e influência econômica no Brasil manterem há muitos anos suas matrizes no Rio ou em São Paulo.

"As empresas de seguro, por exemplo, estão todas no Rio de Janeiro. Temos também o Instituto de Resseguros do Brasil e a Fundação Getúlio Vargas, que são grandes exemplos. Outro motivo que eu posso citar ainda é o fato de ser mais fácil fazer cursos da ESG no Rio de Janeiro do que em outro local. A maioria dos estudantes vêm desse estado ou de outros da região Sudeste".

ADESG realiza jantar festivo pelos 57 anos

Adesguianos e convidados participam de Jantar em comemoração aos 57 anos de fundação da ADESG, no Clube de Aeronáutica

A ADESG reuniu mais de 100 pessoas entre associados, parceiros e autoridades para a comemoração dos seus 57 anos de fundação.

Um jantar, realizado em 19 de dezembro, no Salão Principal do Clube de Aeronáutica, foi a principal atividade comemorativa da data, que também contou com uma exposição de arte.

Durante o evento, o desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro foi o homenageado. Além disso, receberam a Medalha do Mérito Adesguiano o presidente da ADESG, professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo e a Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula.

Valte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Brig. Hélio Gonçalves, Pedro Ernesto M. de Azevedo, C. Alte. José Pardellas e o Gen. Bda. Glênio Pinheiro

O delegado de Uberlândia, Eduardo Luiz Gonçalves, o vice de Uberaba, Nelson Araújo, e o delegado do ES, Ricardo Bergman

Representantes da Oi, Suely Alvernaz e Wilson Bôtto Filho, e da Odebrecht, Júlio e Milena Brant

A VIDA É BELA!

"...plante seu jardim ao invés de esperar apenas que alguém lhe traga flores."
Shakespeare

Que, em 2009, você possa continuar cultivando seu jardim com saúde e muita energia, adubando-o com trabalho e otimismo, regando-o com fé e esperança. E possa colher as flores da prosperidade e do sucesso.

Grupo FOLHA DIRIGIDA

Entrevista do mês

José Carlos Schmidt Murta Ribeiro

O desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Presidente do TJRJ, *formado pela ESG em 1980, falou ao Adesguiano sobre as atividades da Escola e sobre o trabalho realizado à frente do Tribunal de Justiça*

- Tanto a ESG quanto a ADESG têm formado centenas de pessoas ao longo dos anos e capacitando civis e militares em questões como planejamento estratégico e defesa nacional. Para o senhor, qual é o diferencial que o cidadão adquire ao fazer esses cursos?

Com certeza nós saímos muito mais cidadãos do que quando entramos para fazer um curso da ESG. É a chance de aprender a conhecer o Brasil, porque durante o curso nós podemos tirar as máximas informações com as melhores cabeças do País. O leque de conhecimento é extremamente grande. O que posso dizer é que se o Brasil implementasse as idéias da ESG com certeza estaríamos dez anos na frente.

- De que forma a ESG contribuiu para o seu crescimento profissional?

O curso da ESG é multifacetado. Como magistrado, eu melhorei no sentido de conhecer mais o Brasil, a gente passa a conhecer, realmente, quais são os problemas que estão atingindo nosso País. Depois da ESG tenho certeza de que me tornei uma pessoa mais capaz. Nesses 28 anos de formação da Escola Superior de Guerra trago comigo até hoje a base de sua doutrina: o importante são as pessoas e o bem comum.

- Como o senhor vê a homenagem que a ADESG prestou ao senhor, durante as comemorações do 57º aniversário da Instituição?

Acho muito bom. Depois de 28 anos de formado, receber uma homenagem dessas é uma honra.

- Qual a mensagem que o senhor passaria a quem irá ingressar na ESG ou fará algum outro curso da ADESG?

Aqui no Tribunal, por exemplo, eu sou um grande defensor de que se faça o curso da ESG. Posso dizer que é um privilégio para quem vai fazer parte da ESG. As pessoas, com certeza, saem mais aptas tanto em termos de cidadania brasileira quanto de intelectualidade.

- Na opinião do senhor, o que ainda falta melhorar no setor judiciário?

Falta muita coisa. Principalmente desembargadores e juízes para trabalhar. Hoje temos pouca gente e muito trabalho. A demanda tem aumentado muito, principalmente em função da justiça gratuita. No Rio de Janeiro, por exemplo, somos 700 juízes e 180 desembargadores e existe mais de um milhão de processos esperando para serem analisados. É preciso também, e com urgência, que haja uma reforma das leis processual e processual penal, além de reforma das leis ordinárias.

- O TJRJ recebeu o prêmio Innovare, na categoria tribunal, que destacou as práticas inovadoras adotadas pela instituição. Qual foi a prática inovadora que o Tribunal fluminense adotou e que mereceu o prêmio?

Uma delas é a justiça gratuita que oferecemos. E ela somente existe porque temos autonomia financeira, o TJ tem um fundo próprio. Com esse procedimento, um processo que levaria dois, três anos para ser concluído, por exemplo, demora muito menos.

- Em dezembro comemorou-se o dia da Justiça (8/12). O senhor destacaria algo como avanço no sistema judiciário hoje?

Eu destaco o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que se tornou um paradigma no Brasil. Estamos há mais de 15 anos passando por mudanças significativas e cito como exemplo a justiça gratuita. Isso tem ajudado muito ao cidadão que não tem condições financeiras. É muito gratificante.

Foto: Divulgação / ADESG

Marijane Tavares e o Cônsul Geral da China no Rio, Li Baojun

Viagem

Diretoria da ADESG visita cônsul chinês

Diretores da ADESG e da Coliseu Turismo fizeram uma visita ao Cônsul Geral da China no Rio de Janeiro, Li Baojun. Durante o encontro, eles comunicaram a viagem de um grupo de adesguianos e familiares, marcada para dia 7 de maio, quando irão visitar Dubai e outras regiões da China por um período de 20 dias.

O Cônsul se dispôs a ajudar em quaisquer entendimento necessário junto ao governo chinês. A Diretora da Coliseu, Silvia Moreira, informou que já possui mais de 70 inscrições e o grupo deve crescer ainda mais até o prazo limite, que termina em 10 de abril.

Além de uma guia adesguiana que fala o mandarim, as despesas com traslados, cruzeiro, partes aérea e terrestre, hospedagem e as cinco refeições diárias estão totalmente incluídas. Os adesguianos só precisam levar, caso queiram, recursos financeiros para gastar em suas compras.

ESG faz balanço de atividades realizadas em 2008

A Escola Superior de Guerra (ESG) formou 413 estagiários no ano de 2008. Eles fizeram parte de seis cursos ministrados pela ESG com a participação de 122 militares e 248 civis.

Logística e Mobilização

Com possibilidade de habilitação para atuar em órgãos da área logística das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB), o Curso de Logística e Mobilização Nacional (CLMN) contou com 30 estagiários.

As viagens de estudos foram a São Paulo e Brasília, com destaque para a participação dos estagiáros no Estágio de Mobilização Nacional e na I Jornada de Mobilização Nacional.

Ao término do curso foi realizado, pela primeira vez, o Projeto Interdisciplinar de Logística e Mobilização Nacional.

Estado-Maior

O Curso de Estado Maior Combinado (CEMC) tem o propósito de habilitar oficiais superiores para o exercício de funções nos Estados-Maiores Combinados e desempenho de atividades que envolvam o planejamento e o emprego estratégico-operacional de forças militares em operações combinadas ou executadas sobre supervisão do Ministério da Defesa.

Realizado entre março e junho, contou com 15 estagiários da Forças Armadas. Foi realizada uma única viagem de estudos a Brasília-DF. Ao final do Curso, os estagiários participaram do Seminário Brasil-EUA.

CAEPE

O CAEPE, cujo objetivo é habilitar civis e militares brasileiros e de Nações Amigas teve 80 estagiários de diversas qualificações, privadas e públicas, que participaram de palestras com ministros, comandantes das Forças Armadas, embaixadores, secretários de Estado e deputados.

Os estagiários do CAEPE realizaram visitas de estudos à Brasília, Belém, Recife, Petrolina, São José dos Campos, Campinas e Foz do Iguaçu; além de viagens internacionais à Lisboa (Portugal) e Madrid (Espanha).

CSIE

O Curso Superior de Inteligência Estratégica (CSIE) tem o propósito de habilitar civis e militares para o exercício de funções de direção e assessoramento, ligadas à elaboração e execução da Política e da Estratégia de Defesa Nacionais, bem como do planejamento da atividade de Inteligência Estratégica de Defesa. Realizado de março a julho, contou com 34 estagiários, sendo 15 civis e 19 militares.

ATIFA

A Análise de Temas de Interesse das Forças Armadas (ATIFA), realizada em setembro, reuniu 200 participantes. A base foi o trabalho de análise de temas das Forças Armadas entre os Oficiais-Alunos do CAEPE, do Curso de Política e Estratégia Marítima, da Escola de Guerra Naval, do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

Na platéia, autoridades e formandos do CAEPE 2008, da turma "Família Real 200 Anos"

PAM/ESG

Com maior participação e número de vagas oferecidas, o Programa de Atualização da Mulher (PAM), reuniu 170 estagiárias, das mais diversas qualificações.

Além de palestras e conferências sobre temas variados, as estagiárias tiveram a oportunidade de visitar a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e a AMAN.

Recursos de Defesa

O curso de Gestão de Recursos de Defesa (CGERD) teve grande participação de civis e militares e formou 84 estagiários (em São Paulo de agosto a outubro e em Brasília, em maio e junho).

O CGERD visa promover a civis e militares conhecimentos sobre os conceitos de Defesa no Estado Moderno, e dos processos de gestão de recursos de defesa.

O ministro da Defesa, Nelson Jobin, durante abertura do IX Conferência de Diretores de Colégios de Defesa

Seminários reúnem representantes de vários países

Colégios de Defesa

A IX Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos (CDCDI), realizada em outubro, teve como propósito marcar a cooperação em matéria de Defesa entre os países Ibero-Americanos.

Além do Brasil, o evento contou com representantes da Argentina, Bolívia, Chile, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

Em 2009, a X CDCDI terá como tema "A Segurança Nacional e a Política de Defesa Nacional - Estrutura e Visão particular dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos", tendo como sede a Bolívia ou a República Dominicana.

Brasil/EUA

O Seminário Brasil-EUA de Operações Combinadas, que teve como seus principais objetivos apresentar os fundamentos da metodologia utilizada no planejamento das operações combinadas no âmbito das Forças Armadas norte-americanas e os ensinamentos colhidos nos conflitos mais recentes.

Aviação Civil

O workshop sobre Política Nacional de Aviação Civil, ocorrida em junho, com 150 participantes civis e militares, que debateram o assunto, em oficinas, envolvendo temas como Segurança, Direito do Consumidor, Proteção ao Meio ambiente, Regulação e Planejamento, entre outros.

DICA

Realizado no mês de julho, o V Curso de Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), discutiu as lacunas existentes no Brasil em relação a tratados antigos e contemporâneos.

Política Externa

Já em agosto, a ESG coordenou o Seminário sobre Política Externa e Defesa, com a participação de 100 pessoas.

Acordos de cooperação e visitas técnicas

Entre os acordos de cooperação técnica e acadêmica foram destacados o Método Planejamento Estratégico (MPE), por meio de emprego de Tecnologia da Informação (TI).

Este acordo foi realizado com o Centro de Informática da Câmara dos Deputados - CENIN (Câmara dos Deputados), o Centro de Análise de Sistemas Navais (CASNAV), da Marinha do Brasil, Instituto Militar de Engenharia (IME), do Exército, e Laboratório de Sistemas Integráveis, da Universidade de São Paulo (USP).

Já em âmbito acadêmico foi firmado acordo com a Universidade Federal Fluminense (UFF), com o objetivo de estabelecer a participação da Escola em projetos de ensino e pesquisa em Defesa Nacional.

Visitas

Entre as visitas recebidas foi destaca a do ex-embaixador dos EUA, Roger Noriega, da Organização dos Estados Americanos (OEA), acompanhado pelo Gen Bda R/1 Antonio Florencio.

A comitiva de 45 oficiais superiores do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

A visita de 23 integrantes do "South African National Defence College" (SANDS) e dos Oficiais de Nações Amigas (ONA) do Curso e Comando e Estado-Maior (CCEM), da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

Também estiveram na ESG, 37 integrantes da Academia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos (ANEPE) do Chile, 30 Oficiais da Escola Superior de Guerra da Colômbia (ESDEGUE), o Diretor de Políticas e Estratégias do Quartel General do Comando Sul dos EUA, Brigadeiro David Fadok.

Destaque, ainda, para a Comissão Militar Central da República Popular da China, e o Adido de Defesa da República Islâmica do Paquistão no Brasil Brigadeiro General Mazhar Hussain.

Espírito Santo

Delegacia ajuda desabrigados

Foto: Darly Santos / Prefeitura de Vila Velha

Bairro Guarunhus, um dos mais atingidos em Vila Velha (ES)

A delegacia do Espírito Santo arrecadou alimentos durante a festa de confraternização dos Adesguianos que foram doados à Secretaria Municipal de Ação Social da Prefeitura de Vila Velha. Mais de 160 kg foram destinados aos desabrigados das enchentes que atingiram o estado, principalmente em Vila Velha.

Em outubro a delegacia organizou uma ação semelhante para ajudar à Sociedade dos Amigos do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, que realiza atendimentos aos municípios limítrofes do Espírito Santo. As campanhas foram organizadas pela Diretora de Ação Comunitária da ADESG, Ana Luiza Marrinhas Bergmann.

Uberlândia

Formatura reúne 42 estagiários

A delegacia de Uberlândia diplomou, em 12 de dezembro, 42 novos Adesguianos. A solenidade aconteceu no auditório Cícero Diniz. A turma do XIV CEPE é formada por farmacéuticos, advogados, administradores, militares, pedagogas, empresários, fisioterapeutas, engenheiros, dentre outras.

Na solenidade, os novos Adesguianos receberam o certificado, boton e a carteira de identidade da Delegacia. Em discurso, a oradora Luciana Maria Neves enalteceu as Forças Armadas.

Foto: Divulgação / ADESG Uberlândia

Cerimônia de diplomação dos novos Adesguianos, no auditório Cícero Diniz, em Uberlândia

Santos

CEPE forma 19 novos Adesguianos

Dezenove estagiários entre advogados, comerciantes, industriários, servidores públicos, pedagoga, despachantes aduaneiros, militar e web designer se formaram, em dezembro, após concluírem o 23º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) de Santos (SP). A cerimônia de entrega dos certificados ocorreu na sede do 2º Batalhão de Infantaria Leve.

Santa Catarina

Reconstrução terá apoio das ADESGS

A delegacia de Santa Catarina, divulgou nota aos adesguianos para que atuem na reconstrução das áreas atingidas pelas chuvas.

No texto a instituição afirma "se solidarizar ao povo catarinense neste momento de provação e dor que se abate sobre o Estado, e conclama a todos os seus associados para que, junto às entidades civis e militares envolvidas nos trabalhos de reconstrução, colaborem nas ações direcionadas a manter o povo catarinense no seu lugar de destaque na sociedade brasileira".

Araguari

Mulher assume comando

A representação de Araguari, na região do Triângulo Mineiro, tem novo Representante da Adesg. Segundo o vice-delegado de Uberlândia, Luis Alcino Mendes, a advogada Geral da União, Marta Regina Pires, agora é quem estará com a "batuta". O primeiro desafio será a realizaçao do I CEPE na cidade em 2009.

Para o vice-delegado da Adesg de Uberlândia "cada vez mais as mulheres estão participando da Adesg, o que prova não ser um curso sexista, ou que aborda assuntos que só interessam aos homens".

Foto: Mônica Guimarães / ADESG Araguari

Eduardo Luiz Gonçalves, Delegado da Adesg Uberlândia e o vice Luis Alcino Mendes ladeam a nova representante Marta Regina

Rio de Janeiro

Solenidades em três cidades encerram curso

Três solenidades marcaram o encerramento de CEPEs nas cidades do Rio de Janeiro (XXXIV), Angra dos Reis (III) e em Niterói (XXIV). Ao todo 45 novos adesguianos foram diplomados, sendo 28, 28 e 12 respectivamente.

As solenidades foram realizadas na Escola Superior de Guerra (ESG), no Cine Teatro Gren de Praia Brava na Vila Residencial da Eletronuclear e na CDL de Niterói.

Ceará

A delegacia da ADESG no Ceará, em parceria com a Universidade do Parlamento, realizou nos meses de outubro e novembro, no auditório do Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Ceará, um Ciclo Preparatório de Política e Estratégia.

De acordo com o delegado, Pedro Jorge Medeiros, 42 estagiários participaram, "dentre os quais, 15 jovens classificados entre os melhores cadetes da Academia de Polícia Militar do Estado do Ceará, que receberam bolsas de estudo".

Entre os palestrantes estiveram autoridades Civis e Militares.

Bahia

Delegacia tem 52 novos diplomados

Ao todo 52 estagiários da Bahia foram diplomados durante cerimônia de formatura do CEPE 2008, que aconteceu no dia 13 de dezembro. Para o delegado, Sergio Luiz Belmont Loncan, o curso foi um sucesso.

Ele acredita que todo o conteúdo teórico repassado aos novos adesguianos foi absorvido. Além disso, as viagens levaram os estagiários a locais de interesse estratégico, que contribuíram para fazer deles multiplicadores e formadores de opinião. "Enfim, no CEPE 2008 os estagiários viram tudo aquilo que o público não vê".

Uberaba

ADESG adota orfanato

Em Uberaba a delegacia iniciou, em dezembro, um trabalho voluntário de ajuda ao Orfanato Santo Eduardo. A instituição, que atende 71 meninas na faixa de 2 a 13 anos, foi escolhida pela direção da associação pelas diversas carências observadas no local.

De acordo com a delegada, Magali Jorge Facury, em dez dias foram arrecadadas roupas de cama e mesa, camas, colchões, brinquedos, roupas, sandálias, utensílios e eletrodomésticos para a cozinha. Além disso, obras estruturais estão sendo planejadas.

O trabalho no local não tem um cronograma definido, mas segundo Facury, deve continuar ao longo do ano, inclusive com a ajuda dos estagiários que iniciarão o CEPE no primeiro semestre.

Após os investimentos, a meta da delegacia é voltar as atenções também para as áreas de assistência pedagógica e social. O grupo já estuda a oferta de dentista, pediatra e a promoção de palestras no orfanato.

"Nossa intenção é terminar de organizar o orfanato e, para isso, necessitamos de mais recursos já que temos muitos planos, como, por exemplo, a recuperação do parque e o término da construção".

A Eletrobrás não pára.
O Brasil também não.

agência3

O OBJETIVO DA NOVA ELETROBRÁS CONTINUA O MESMO: AJUDAR O PAÍS A SEGUIR EM FRENTE.

A energia que faz o mundo da gente girar é a energia da Eletrobrás. Não é por acaso que, hoje, produzimos e transmitimos mais da metade da eletricidade consumida pelos brasileiros. Muito já foi feito pelas empresas do sistema nesses 46 anos. Agora, com os mais de 100 bilhões de reais que o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – vai investir em energia, vem mais notícia boa por aí. O Programa Luz Para Todos, por exemplo, vai ter a chance de chegar a lugares ainda mais distantes das grandes cidades. Tanto, que está prevista a construção de mais 19.000km de linhas de transmissão. Além disso, já começaram as obras da usina hidrelétrica de Santo Antônio, das 6 novas usinas do complexo de Furnas, da Linha de Transmissão Tucuruí-Manaus e da usina Angra 3. Em breve, as obras da hidrelétrica de Jirau também vão ser iniciadas. Pois é, o Brasil vai ganhar uma nova Eletrobrás. Em outras palavras, o Brasil vai ganhar mais desenvolvimento, mais empregos e, claro, mais inclusão social. Afinal, essa também é uma forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país e de mostrar que a energia da Eletrobrás tem a mesma força em todo lugar.

Sistema Eletrobrás

CEPEL CGTEE Chesf Eletronorte ELETRONUCLEAR ELETROPAR Eletrosul FURNAS ITAIPU BINACIONAL

PAC PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

www.eletrobras.com

Eletrobrás A mesma força em todo lugar.

Ministério de Minas e Energia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Em Tempo

Edson Schettine de Aguiar

Inauguração

A Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará inaugurou a Biblioteca Patrão–Mor Aguiar. Dez computadores e um acervo de quatro mil livros integram o novo espaço. Participaram da solenidade o Capitão-de-Fragata Luiz Alberto Lisboa Ramalho Azevedo, Comandante da Escola, oficiais e grumetes, e parentes do homenageado.

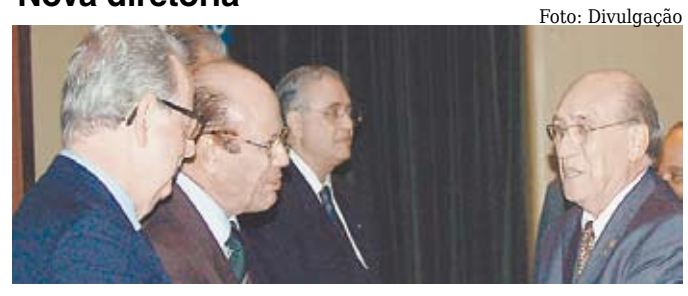
Lançamento

Foto: Divulgação

Autor de "PCAAA Prevenção do Crime Através da Arquitetura Ambiental", Marcos Antonio Amaro, é bacharel em Ciências Jurídicas, pós-graduado em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública pela UFRJ. Oficial superior da Escola de Formação de Oficiais e do Curso de Operações da Policia Militar do Rio de Janeiro, há mais de uma década, dedica-se à Prevenção do Delito por meio das estruturas arquitetônicas das edificações.

Nova diretoria

Foto: Divulgação



Em cerimônia presidida pelo Desembargador José Carlos Murta Ribeiro (ESG/80), presidente do TJRJ, foram empossados os novos associados titulares da Associação Cultural do Arquivo Nacional (ACAN). Foram empossados entre outros, o Procurador Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti (ESG/69), ex-vice presidente da ADESG e o empresário Joaquim Pereira da Silva, (recentemente falecido).

Homenagem

O Professor Helio Alonso (ESG 88), reitor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha), foi homenageado pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) com medalha comemorativa dos 20 anos de fundação, por relevantes serviços prestados a cultura jurídica, ao Poder Judiciário e à sociedade.

Incentivo à arte

Parabéns à Professora Vera Figueiredo, curadora do II Salão Nacional de Artes Plásticas. Esse ano o tema foi: "O Brasil e sua Belezas". A mostra foi encerrada no mês de dezembro.

Informativo Adesguiano

Em e-mail enviado a esta coluna o Cel. de Exército e Membro Efetivo da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, Nilton Freixinho, afirmou que "é notável e surpreendente a evolução, para melhor, do informativo ADESGUIANO. Sob todos os aspectos inerentes a moderna mídia. Parabéns!"

Notas para esta coluna: schettinedeaguiar@adesg.org.br

Juiz de Fora

XX Ciclo de Estudos entrega 46 certificados

O clube Círculo Militar foi palco da solenidade de encerramento do XX CEPE, no final de novembro, dos 46 estagiários da ADESG, subseção Juiz de Fora. No comando da cerimônia, o vice-presidente da ADESG, Almirante José Pardellas.

De acordo com o representante da ADESG Juiz de Fora, Coronel Carlos Alfredo Silva de Queiroz, a turma cumpriu com sucesso todo o curso, com destaque às palestras e viagens de estudos.

Foto: Divulgação / ADESG Juiz de Fora

Estagiários de Juiz de Fora, durante festa de formatura

Sergipe

ADESG faz parceria com SSP-SE

A Secretaria da Segurança Pública de Sergipe (SSP-SE) vai firmar um convênio com a ADESG para realizar cursos na área e inteligência e política estratégica. O acordo foi debatido numa reunião do secretário Kércio Silva Pinto com a presidência da ADESG. "Os cursos oferecidos pela Adesg são reconhecidos em todo o Brasil pela qualidade e é claro que queremos uma instituição desse perfil como parceira da Segurança Pública.

A presidência da ADESG também discutiu com o secretário estadual de Administração, Jorge Alberto para que os cursos oferecidos aos policiais sejam realizados pela Escola de Governo.

Foto: Divulgação / F. Universa

Delegada da Adesg no Distrito Federal, Sônia Maria Hueb, com diretores da Funiversa

Distrito Federal

CEPE com nível de MBA

A delegada da ADESG no Distrito Federal, Sônia Maria Hueb, acertou, em 17 de dezembro, as bases do convênio com a Fundação Universa/Universidade Católica de Brasília para a realização do CEPE em nível M.B.A.

Com 420 horas de duração o curso já está com as inscrições abertas. Mais informações sobre a grade curricular e valores a serem pagos podem ser obtidas pelo telefone (61) 3226-2766 ou no site: www.universa.org.br.

MBA é a sigla de Master in Business Administration, que significa Mestre em Administração de Negócios. Conforme o diretor da Universa Escola de Gestão, Carlos José Rodrigues da Silva, trata-se de um curso de formação de executivos, com 35 vagas disponíveis. As aulas terão início em março.

Petrópolis

Estudantes do RJ ganham aula especial

Membros do XI CEPE de Petrópolis, coordenado pelo Adesguiano Ricardo Lyra, apresentaram o painel "Brasil Soberano, Cidadania e Sustentabilidade na Amazônia Legal", para cerca de 200 alunos de escolas públicas em São José do Vale do Rio Preto (RJ).

O objetivo foi mostrar o descaso com que as autoridades tratam a Região da Amazônia Legal. O grupo já apresentaram o painel em várias Ongs e instituições publicas e privadas. Em dezembro, a apresentação foi na sede do Fluminense Futebol Clube, em evento realizado pelo Lions Clube.

Foto: Divulgação / ADESG/RN

Pedro Ernesto, Zélia Madruga e o Brig. Hélio Gonçalves

Rio Grande do Norte

Delegada visita sede do Rio

A Delegada da ADESG no Rio Grande do Norte, procuradora de Justiça, Zélia Madruga, esteve no Rio de Janeiro, quando visitou pela primeira vez, a sede da instituição.

Em julho, a delegada organizou a Reunião dos Delegados da Região Nordeste, realizada em Natal, com as presenças de delegados e representantes de oito estados da região.

Segundo o presidente da ADESG, a Delegacia em Natal está bem instalada e já realizou 26 CEPEs. "Desde 2006 está em vigor um convênio Universidade Câmara Cascudo que permite aos adesguianos potiguaras, a obtenção de um Diploma de Pós-Graduação Lato Sensu", destacou.

Belo Horizonte

Mais de 300 pessoas assistem cerimônia

Mais de 300 convidados participaram, em dezembro, da cerimônia de encerramento do CEPE 2008 em Belo Horizonte. A Sessão, presidida pelo 2º vice-presidente da Adesg, Almirante José Pardellas, apresentou 80 novos adesguianos.

Na solenidade, o professor Norman entregou ao Almirante Pardellas exemplares com os Planos de Governos elaborados pelos estagiários do CEPE 2008. "É uma avaliação da Conjuntura, fixação de Políticas Governamentais, estratégias para educação, saúde, segurança, agricultura e pecuária", disse.

De acordo com o delegado a dois dos pontos altos da solenidade foi a leitura de um telegrama enviado pelo Vice-presidente da República, José Alencar, que é Adesguiano de 1975 e a entrega de títulos de "Homenageado do Ano da ADESG/MG-2008" para o tenente-Brigadeiro-do-Ar Flávio de Oliveira Lencastre, Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar, General de Divisão José Mário Faccioli - Cmdte da 4ª Região Militar e para o Brigadeiro-do-Ar José Geraldo Ferreira Malta, Cmdte do CIAAR e do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

Cascavel

Diretoria apresenta metas

A nova diretoria da ADESG Subseção Cascavel (PR) foi empossada em dezembro e o novo delegado é Odejalma de Moura Cordeiro. "Nossa intenção é transformar os participantes dos ciclos de estudo em agentes de transformação num país mais justo", destacou.

Na ocasião, a União Panamericana de Ensino (Unipan) e a ADESG local firmaram parceira para a realização do 7º CEPE na cidade. Os diplomados vão receber certificado com validade de pós-graduação.

agência3

"EU PRODUZO ENERGIA LIMPA.
EU TRABALHO NA ELETRONUCLEAR."
LUIZ CARLOS CORRÊA - ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA

A ENERGIA DO FUTURO É A ENERGIA DA GENTE.

Há mais de 20 anos, nós da Eletronuclear trabalhamos para produzir uma energia segura e que não contribui para o aquecimento do planeta.

ELETRONUCLEAR ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A.
Ministério de Minas e Energia
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Foto: Divulgação / Marinha

Maquete mostra como será o submarino nuclear brasileiro, que vai ser construído com tecnologia transferida pela França ao Centro de Pesquisas da Marinha do Brasil

Propulsão atômica

A promessa foi feita em uma mensagem do presidente Lula, durante cerimônia do Dia do Marinheiro

Brasil vai construir submarino nuclear

Durante cerimônia em homenagem ao Dia do Marinheiro e de entrega da Medalha do Mérito Tamandaré, no início deste mês, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, por meio de mensagem, que o Brasil terá um submarino nuclear em breve.

"Os acordos para a construção do primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear estão se tornando a cada dia mais concretos. Em alguns anos, o Brasil fará parte do seleto grupo de nações que possuem esse fator", afirma o presidente.

Na mensagem Lula também destacou que uma das prioridades do Programa de Reaparelhamento da Marinha são os navios-patrulha, que vão operar perto das plataformas petrolíferas.

O vice-presidente da República, José Alencar, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, e o presidente do Senado, Garibaldi Alves, participaram da cerimônia. Esta homenagem recompõe as tradições da marinha e faz parte daquilo que chamamos de integração das Forças Armadas com a sociedade brasileira , destacou Jobim.

Segundo Jobim, a França financiará a instalação de uma fábrica do estaleiro privado DCNS em um porto do estado do Rio de Janeiro para construir as embarcações.

Grande parte da tecnologia da propulsão nuclear do quinto submarino ficará sob responsabilidade da Marinha de Guerra do Brasil.

A empresa que construirá os submarinos terá concessão de 20 anos para fabricar as cinco embarcações e depois transferirá a fábrica ao Estado brasileiro, acrescentou o ministro.

Jobim esclareceu que os acordos foram assinados com a França por este ter sido o único país a se comprometer a transferir tecnologia ao Brasil e a produzir os aparelhos no país.

Exército e Aeronáutica

Planalto promove oito oficiais

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Defesa, Nelson Jobim, promoveram, em dezembro, oito oficiais-generais do Exército e da Aeronáutica em solenidade realizada no Palácio do Planalto.

"Saúdo a Vossas Excelências que passaram por um teste importante nesse difícil prosseguimento da vida militar. Vossas excelências integram instituições que são um nivelador republicano, que mostram a participação da sociedade integrada dentro das Forças. Sejam bem-vindos às suas novas funções. Mas lembrem-se: o Exército e a Aeronáutica exigirão toda a dedicação que os senhores já têm experiência desde que iniciaram suas caminhadas pela Academia. Sejam bem-vindos todos e suas famílias", enfatizou o ministro.

Além do presidente e do ministro da Defesa, também participaram da solenidade os comandantes das Forças Armadas: da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, do Exército, General- de-Exército Enzo Martins Peri, e da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito.

Foto: Antônio Cruz / ABr

Presidente Lula cumprimenta novo oficial promovido

NEOGAMA/BBH

CNPJ 92.682.038/0001-00 • Processo SUSEP 10.005.804/99-07 • O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

Seu maior patrimônio é a sua tranqüilidade. Cuide bem dela fazendo o melhor seguro. Por isso, na hora de proteger sua casa, escolha o Bradesco Seguro Residencial. Com ele, você tem à sua disposição diversas opções de coberturas e Assistência Residencial Dia e Noite, por um preço que você pode pagar. Fale com seu Corretor.

Sua casa merece a melhor segurança.
Faça um Bradesco Seguro Residencial.

SEGURANÇA

Bradesco Seguros e Previdência
Segurança em boa Companhia

www.bradescoseguros.com.br